

IV Diálogos sobre Psicoterapia e Medicina Comportamental  
IV Encontro Aberto de Terapia Analítico-Comportamental do ITECH  
Campinas – Novembro/2006

## **Sentimentos Correlacionados a Diferentes Contingências de Reforço e Punição**

Gerson Yukio Tomanari e Eliana Hamasaki  
*Universidade de São Paulo*

Mariantonia Chippari, Inez Coelho e Carlos Murata  
*Universidade Metodista de São Paulo*

Financiamentos: CNPq e Fapesp

## Palavras Iniciais...

- O comportamento verbal como um operante.
- Os efeitos de se aplicar contingências de reforçamento positivo e negativo, bem como de punição, sobre o comportamento humano, em condições experimentais eticamente aceitáveis.

## Sentimento como sub-produto de contingências de reforçamento positivo

*Quando o nosso comportamento é reforçado positivamente, nós dizemos que gostamos do que estamos fazendo; dizemos que estamos felizes. (Skinner, 1978, p. 192)*

## Sentimento como sub-produto de contingências de extinção

*Quando não há mais reforço, o comportamento se extingue e raramente, ou nunca mais, aparece. Diz então que a pessoa sofreu uma perda de confiança, de certeza, ou de sensação de poder. Em vez disso, seus sentimentos vão, desde a falta de interesse, o desapontamento, o desencorajamento e uma sensação de impotência, até uma depressão possivelmente profunda. (Skinner, 1978, p. 192)*

## Sentimento como sub-produto de contingências de reforçamento negativo

*Na maioria dos casos de medo e raiva, qualquer resposta que termine a condição excitante aumentará de freqüência. O reforço pelo término de um estímulo denomina-se reforço negativo (Holland & Skinner, 1961/1974, p. 217).*

## Sentimento como sub-produto de contingências de punição

*Aquilo que uma pessoa sente quando está numa situação em que foi punida ou quando se empenha num comportamento que foi previamente punido é coisa que depende do tipo de punição, o qual, por sua vez, depende freqüentemente, do agente ou instituição punitiva. Se for punida por seus iguais, diz-se que ela se sente envergonhada; se foi punida por uma instituição religiosa, diz-se que se sente pecadora; se foi punida por um órgão do governo, diz-se que ela se sente culpada. Se age no sentido de evitar outra punição, pode moderar a condição sentida como vergonha, pecado ou culpa, mas não age por causa de seus sentimentos ou porque estes se tenham então modificado; age em virtude das contingências punitivas às quais foi exposta. (Skinner, 1974/2003, p. 56)*

## O objetivo de pesquisa

O objetivo principal do presente experimento foi investigar como pessoas submetidas a contingências experimentais de reforçamento e punição descrevem sentimentos e opiniões acerca de si próprias e da tarefa a que foram submetidas.

# Método

- Participantes:
  - 162 estudantes dos cursos de Psicologia (85) e Nutrição (77) da Universidade Metodista de São Paulo.
- Equipamento:
  - Computadores IBM-PC
  - Aplicativo VERBAL 2.0 (Tomanari, Pavão e Benassi, 2003).
- Procedimento:
  - A tarefa
  - O procedimento geral
  - Os grupos experimentais

Tomanari, G. Y., Pavão, I. C., & Benassi, M. T. (2003). Verbal 2.0: um programa de computador para estudos experimentais do comportamento verbal sob controle pelas consequências. Em M. Z. Brandão; F. C. S. Conte; Y. K. Ingberman; C. B. Moura; V. M. Silva; & Oliane (orgs.). *Sobre Comportamento e Cognição*. Santo André: Esetec.

# Tarefa (1)

a) Seleção de um dos seis pronomes do caso reto.

representar

Pronome :

Verbo conjugado :

Complemento :

Escolha um pronome		
Eu		
<b>Tu</b>		
Ele(a)		
Nós		
Vós		
Eles(as)		

Ok

# Tarefa (2)

b) Seleção de um verbo dentre seis diferentes tempos verbais apresentados.

representar

Pronome :

Verbo conjugado :

Complemento :

Tu	Escolha uma conjugação	
	representavas	
	representaste	
	representas	
	<b>representarias</b>	
	representarás	
	representaras	

# Tarefa (3)

c) Seleção de um dentre seis diferentes complementos.

representar

Pronome :

Verbo conjugado :

Complemento :

Tu

representarias

Ok

muito  
de vez em quando  
bem  
aqui  
**dessa maneira**  
(sem complemento)

# Delineamento Experimental

Grupo	Condição	Pronome Selecionado	Contador Inicial	Conseqüências Programadas	
				Pronome Selecionado	Outros Pronomes
Reforçamento Positivo	PP	ELE(A)	0	+10	+1
		NÓS	0	+10	+1
	P	ELE(A)	0	+10	TO
		NÓS	0	+10	TO
Reforçamento Negativo	NN	ELE(A)	600	-1	-10
		NÓS	600	-1	-10
	N	ELE(A)	600	TO	-10
		NÓS	600	TO	-10

# Questionário Pós-Experimento

1) Relate, se desejar, os sentimentos ou sua opinião acerca da tarefa anteriormente realizada.

---

---

---

---

---

---

---

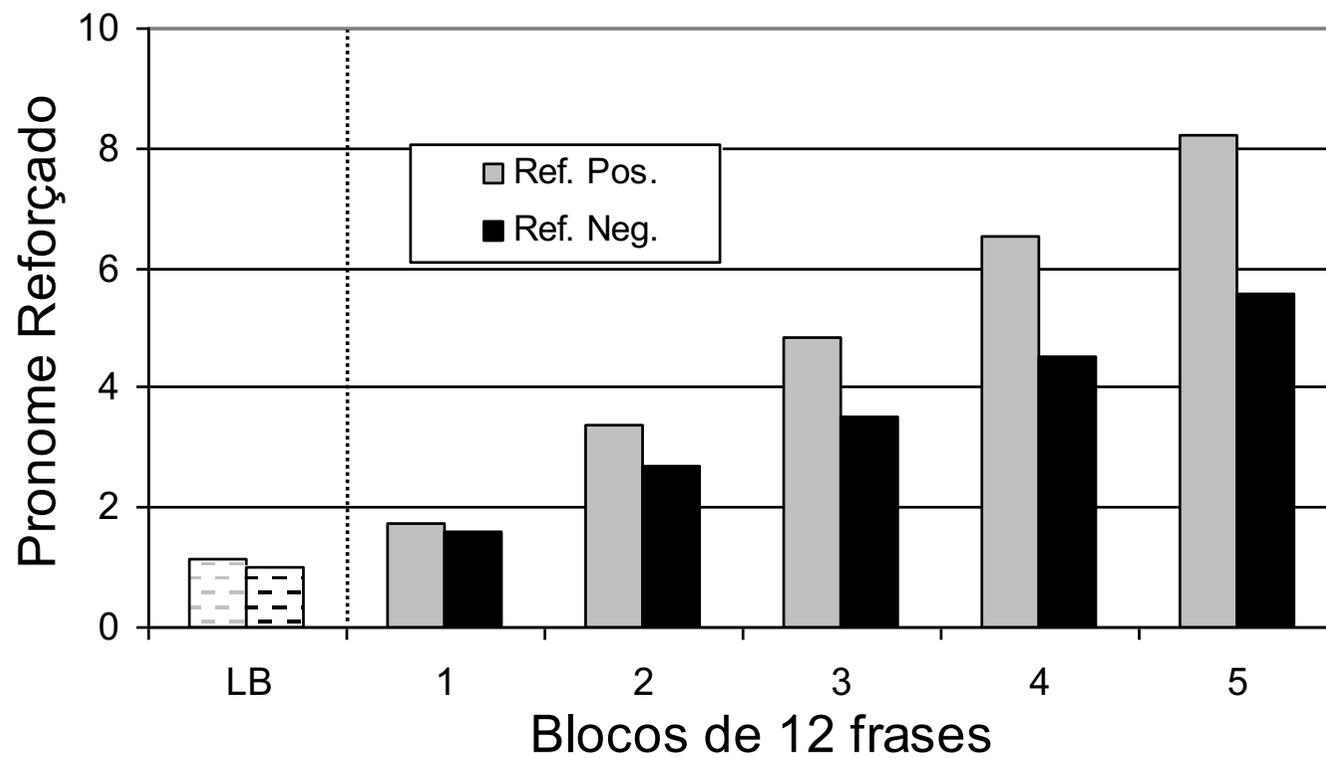
---





# Resultados

## Desempenho na Tarefa

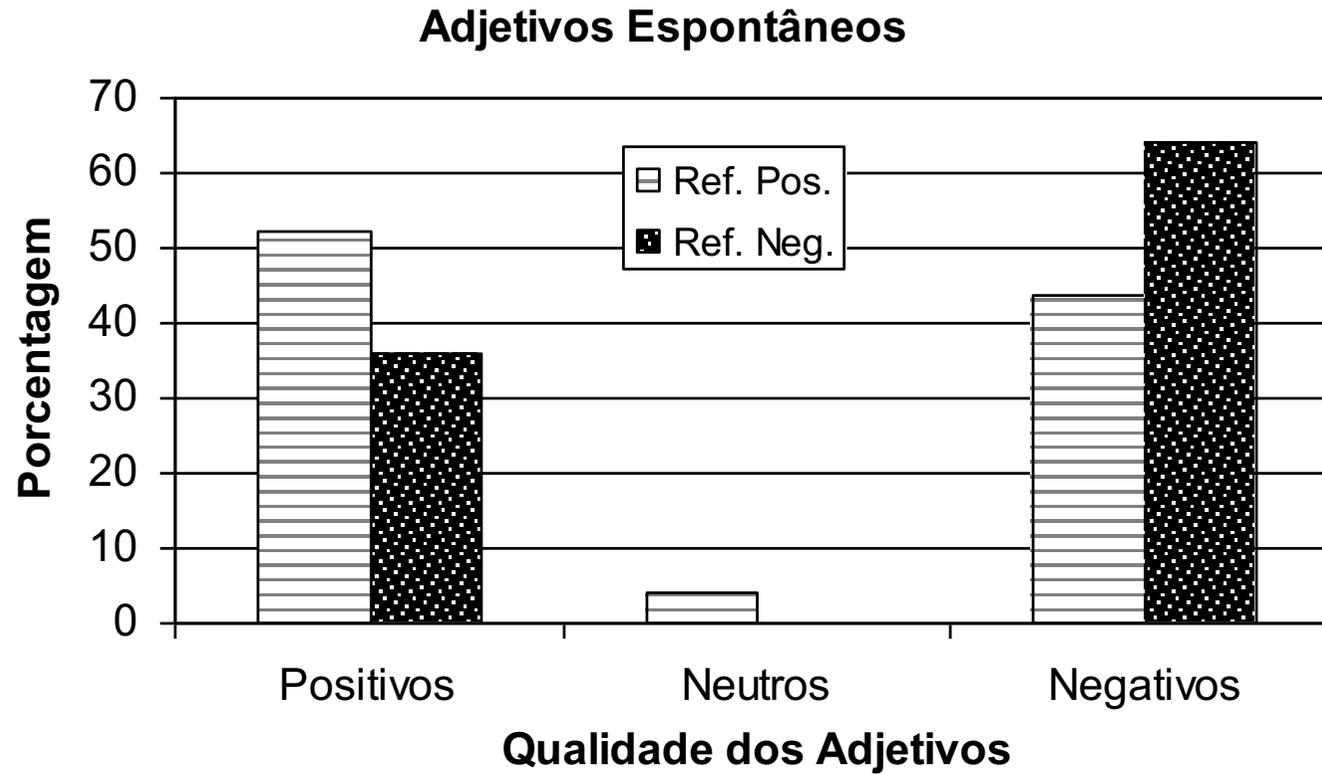






# Resultados

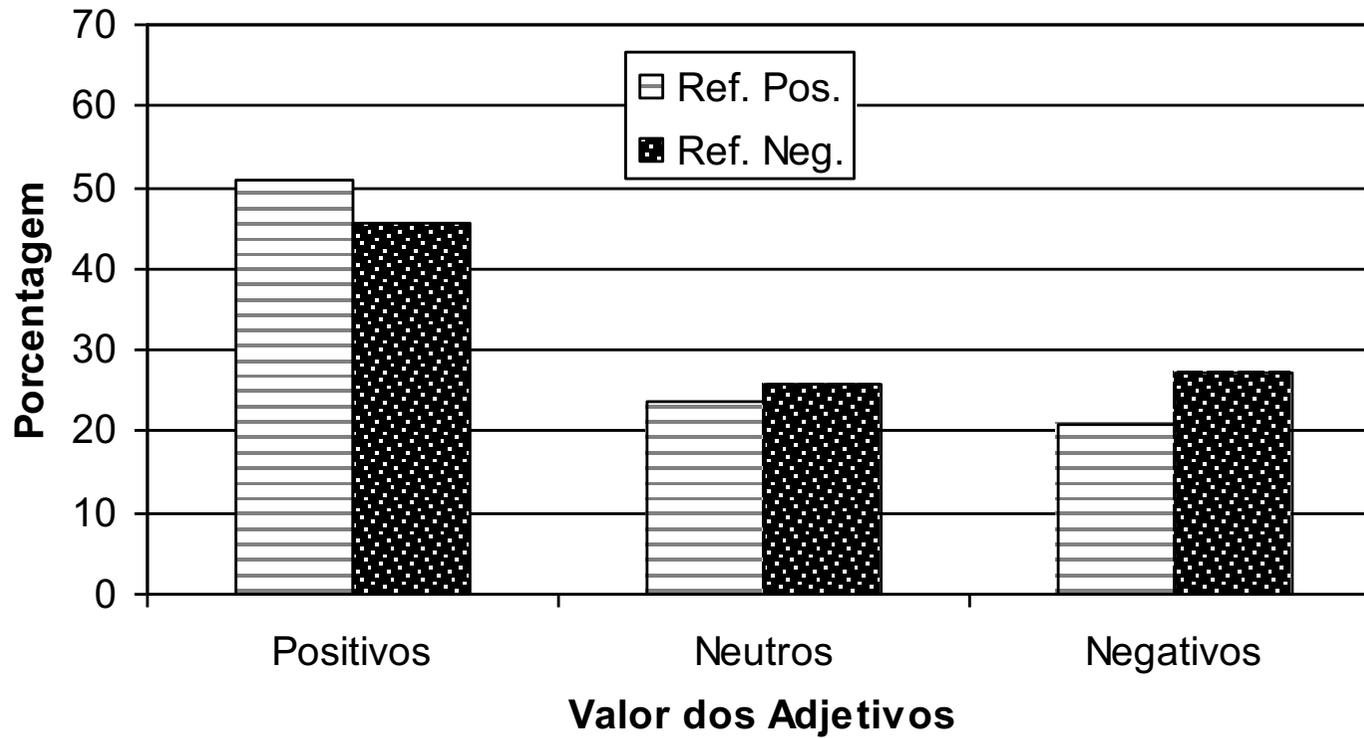
## Proporção de Adjetivos Positivos e Negativos



# Resultados

## Opinião sobre a Tarefa

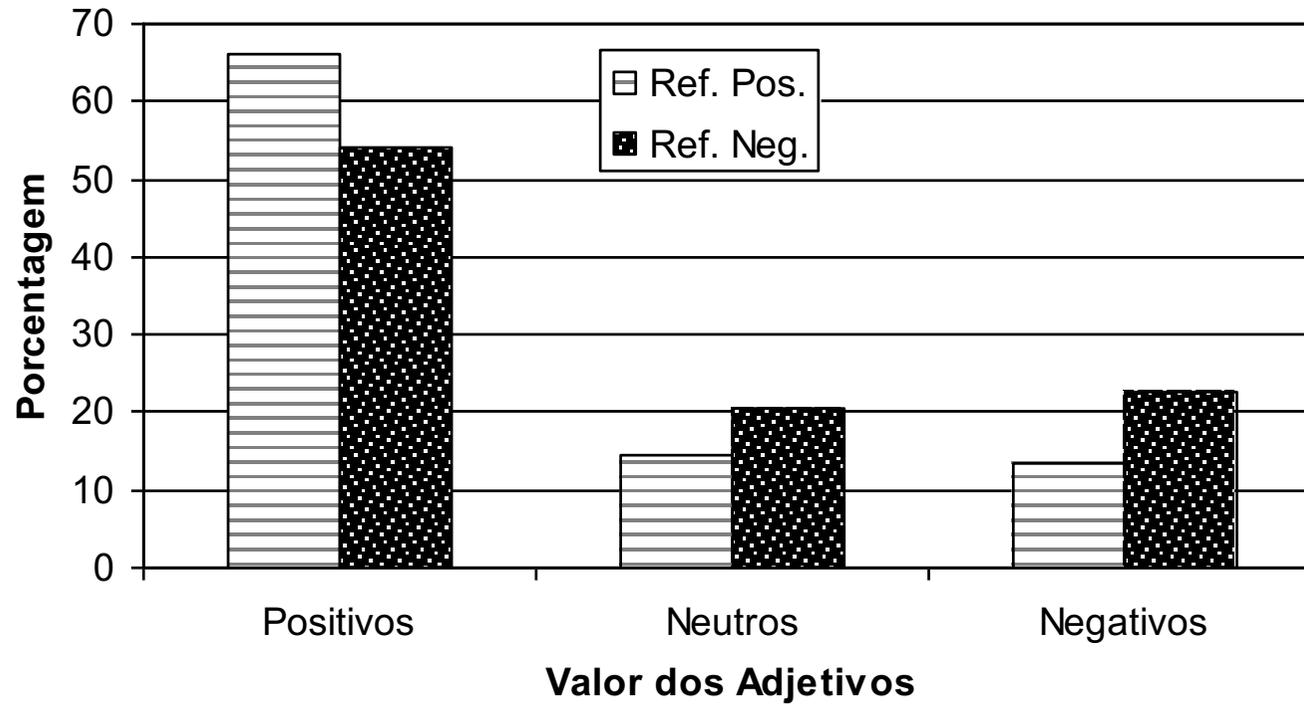
**Escala 1: Opinião sobre a Tarefa**



# Resultados

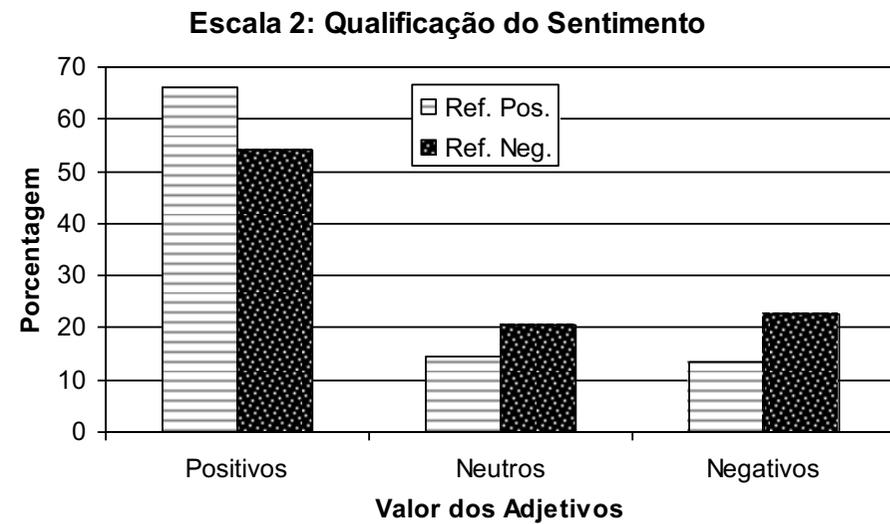
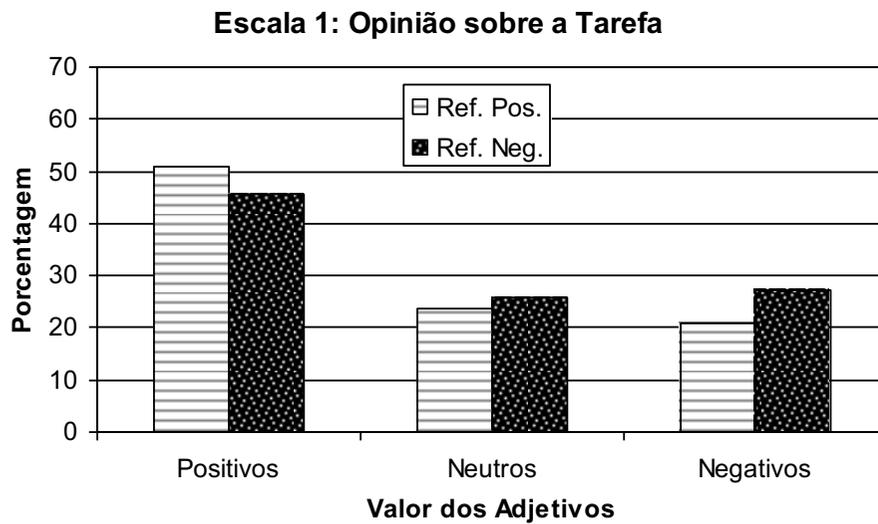
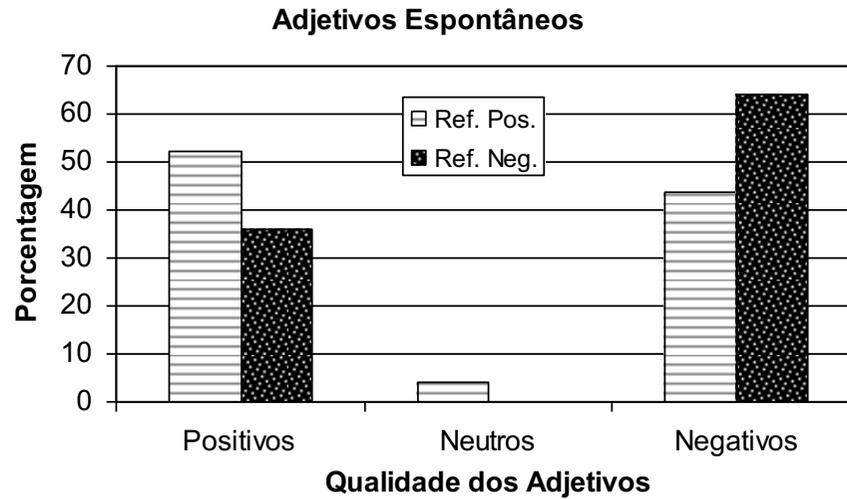
## Qualificação do Sentimento

Esca 2: Qualificação do Sentimento



# Resultados

## Correlação entre Contingências e Sentimentos



# Discussão

- Dentro dos limites do presente experimento, a contingência de reforçamento positivo, comparada à contingência de reforçamento positivo, foi acompanhada de maior e mais rápido aumento no uso do pronome selecionado, NÓS ou ELE.

# Discussão

- Tentativas de se comparar as contingências de reforçamento positivo e negativo devem lidar com a "comparabilidade" das conseqüências, em termos de sua natureza, por exemplo (choque vs. alimento, por exemplo) (Critchfield & Magoon, 2001).

# Discussão

- Em um certo sentido, a presente investigação apresenta um procedimento que permite investigar experimentalmente o comportamento humano sob diferentes contingências de reforço e punição. Trata-se de um procedimento eticamente aceitável, no qual reforçamento e punição podem ser estudados em condições relativamente comparáveis.

# Discussão

Com relação às medidas de sentimentos e opiniões...

*O comportamento reforçado positivamente é participação ativa na vida, livre de tédio e depressão. (Skinner, 1969, p. 5).*

# Discussão

Com relação às medidas de sentimentos e opiniões...

*Os homens são felizes em um meio ambiente no qual o comportamento ativo, produtivo e criativo é reforçado de forma efetiva. (Skinner, 1969, p. 4).*

# Discussão

*Quando certo ato é quase sempre reforçado, diz-se que uma pessoa tem a sensação de confiança. Um jogador de tênis que pratica uma jogada particular até “sentir-se confiante”; o fato básico é que a pratica até certa proporção de suas jogadas serem bem-sucedidas. O reforço freqüentemente também suscita fé. Uma pessoa se sente segura ou certa de que será bem-sucedida. (Skinner, 1974/2003, p. 52-53)*

# Discussão

*O reforço freqüente também origina e mantém o interesse por aquilo que a pessoa está fazendo. (Skinner, 1974/2003, p. 53)*

# Discussão

*Assim, uma pessoa empenhada numa conversa animada pode começar a falar com menos vigor ou de forma mais errática, ou pode até parar de falar à aproximação de alguém que a tenha tratado adversativamente. Por outro lado, seu comportamento negativamente reforçado pode ser fortalecido, e ela agir de forma mais compulsiva ou agressiva ou tentar-se ir embora. (Skinner, 1974/2003, p. 55-56)*

# Discussão

*Em muitas situações familiares, o comportamento tem tanto conseqüências reforçadoras como punitivas. Se o comportamento ainda ocorre, mas de forma enfraquecida, pode-se dizer que ele revela inibição, timidez, embaraço, medo ou cautela. Diz-se que a punição excessiva produz uma deficiência mais crítica de reforço positivo e torna a pessoa “mais vulnerável” a uma depressão severa e a desistência. (Skinner, 1974/2003, p. 57)*

**Obrigado.**  
**tomanari@usp.br**